

Atos dez de Novembro de mil novecentos e quatorze, nesta Cidade de Cabo Frio, em Sessão da
Câmara Municipal ao meio dia presente os Senhores Vereadores Manoel Lopes do Guia, Presidente,
Augusto Lemos do Cunha Vice-Presidente, Theodorico Baptista Machado e
Luiz José de Souza, mas tendo comparecido mais nenhum dos Senhores Vereadores, até
uma hora da tarde, o Senhor Presidente mandou estes se retirar e, que em Mandado
de Sessão o presente termo seu que todos assignam.

Manoel Lopes do Guia

X Termo

Atos dez de Novembro de mil novecentos e quatorze, nesta Cidade de Cabo Frio, presentes
os Senhores Vereadores Manoel Lopes do Guia, Presidente, José Antônio Sampaio e Severino
Pereira Costa, mas tendo comparecido mais nenhum vereador tendo-se encerrado na
hora da sessão até uma hora da tarde, retiraram-se mandando estes o Senhor Presidente
que em Mandado de Sessão o presente termo seu que assignam.

Manoel Lopes do Guia

X Termo

Atos dez de Novembro de mil novecentos e quatorze, nesta Cidade de Cabo Frio, e Paço
da Câmara Municipal ao meio dia presente o Cidadão Manoel Lopes do Guia, Presidente,
mas tendo comparecido nenhum dos Senhores Vereadores até a uma hora
da tarde, retiraram-se mandando estes que em Mandado de Sessão o presente termo seu
que assignam.

Manoel Lopes do Guia

X Termo

Atos dez de Novembro de mil novecentos e quatorze, nesta Cidade de Cabo Frio, e Paço
da Câmara Municipal ao meio dia presentes os Senhores Vereadores Manoel Lopes do
Guia, Presidente, Carlos Palmer, Luiz Joaquim Baptista da Costa e Augusto Lopes Trindade,
mas comparecendo mais nenhum dos Senhores Vereadores até uma hora da tarde, reti-
raram-se mandando estes que em Mandado de Sessão o presente termo seu que todos assignam.

Manoel Lopes do Guia
C. Palmer

Acta da Sessão extraordinária de 22 de Dezembro 1914.

Presidente Manuel Lopes da Silva
Secretário Terenço Gonçalves Porto, n.º 1 Secretário Carlos Palmer

Em vinte e dois de Dezembro de mil novecentos e quatorze, nesta Cidade de Cabo Frio e Povo da Camara Municipal no meio dia seguinte, se celebrou Mercaderes Manuel Lopes da Silva Presidente, Augustus Laurencos da Cunha Vice Presidente, Carlos Palmer, Luiz Jayzumi Baptista da Motta, Sergio José da Silva, José Alutim Paupain, Augustus Lyra Trindade e Florismino de Baptista Machado. Havendo unânime legal, declarou o Senhor Presidente aberta a sessão e como não houve comparecidos o Secretário Terenço Gonçalves Porto, convocou o Sr. Carlos Palmer para servir na presente sessão. Aceito o convite foi lida a acta da ultima sessão ordinária, submettida a discussão e a votação foi approvada successivamente e assignada. O Senhor Presidente disse que havia convocado a presente sessão a fim de approvarem o orçamento para o anno de mil novecentos e quatorze, processando algumas contas que fossem apresentadas e heus assim que havendo um requerimento de Oscar Pacheco sobre terreno e fôrro que julgava caso urgente passou a tratar-se mais da Camara para examinal-as e darem as suas opiniões. Para esse fim e em seguida o Sr. Carlos Palmer que diz o seguinte: Sendo sido incumbido antes de ser vereador de fazer o recenseamento do que a Camara tenha no Estado relativo ao imposto de Industria e Propriedades (20%) e tambem de fazer para a Camara a conta de alguns impostos, taxas, etc. passou as mãos do Senhor Presidente os documentos em recibos e Publicas firmas assim como um saldo em dinheiro. O Senhor Presidente disse que estando ausentes os membros da Commissão de Fajuda, nomearam os Vereadores Luiz Jayzumi Baptista da Motta e Florismino de Baptista Machado para procederem ao exame na referidas contas, e darem os seus pareceres sobre ellas, o orçamento e o requerimento de Oscar Pacheco, suspendendo a sessão para esse fim. Reaberta a sessão uma hora depois, o Sr. Presidente mandou o Secretário proceder a leitura do orçamento, que é o seguinte: Orçamento da Recolla e Despesa da Camara Municipal de Cabo Frio, para o anno de 1915. Art.º 1º. Orçamento da Recolla da Camara Municipal de Cabo Frio, para o exercicio de mil novecentos e quatorze fica creada na quantia de \$15.002.400 e pelo modo seguinte: § 1º. Carnes verdes 400.000. § 2º. Camaraõs verdes 400.000. § 3º. Transporencia Predial 150.000. § 4º. Diferença de Pesos e Medidas 700.000. § 5º. Construções 250.000. § 6º. Sellos adhesivos e por verba 1.200.000. § 7º. Impostos sobre Recollas de Comuniteis 100.000. § 8º. Impostos sobre habitaçõs, Municipios 500.000. § 9º. Registro de annuaes 100.000. § 10. Impostos de Descargo 4.000.000. § 11. Impostos de Laudemio 1.000.000. § 12. Impostos sobre fôrro 1.000.000. § 13. Impostos sobre habitaçõs, Municipios 100.000. § 14. Impostos sobre residencias ambulantes 150.000. § 15. Impostos Predial 9.000.000. § 16. Taxas de aquaducto 2.500.000. § 17. Impostos sobre aquaducto 5.000.000. § 18. Impostos de Multas 600.000. § 19. Impostos de olivario 5.000.000. § 20. Revenas de 20% de Industria e Propriedades 2.000.000. § 21. Impostos de taxa cantaria 1.500.000. § 22. Impontancia a liquidações com a Camara Municipal de São Pedro da aldeia sobre o Povo de Boyurias 4.992.400. § 23. Divida a favor Predial 8.000.000. Art.º 2º. O Despesa da Camara Municipal de Cabo Frio para o exercicio de 1915 fica creada na quantia de \$8.002.400 e pelo modo seguinte: § 1º. Pessoal fixo 9.900.000. § 2. Camara e fôrro 200.000. § 3. Despesa de viagem 500.000. § 4. Impensas de leis e Secretarias 1.200.000. § 5. Medicamentos a Indigente 1.000.000. § 6. Taxas a Indigentes em quadro epidemico 500.000. § 7. Illuminações Publicas 2.000.000. § 8. Medicações a Indigentes 1.000.000. § 9. Cuentadas 1.000.000. § 10. Abitadario 240.000. § 11. Povo de Boyurias e fôrro Municipaes 1.000.000. § 12. Arbrigações de Pesos e Medidas da Cidade 1.000.000. § 13. Com

[Signature]

mandado fazer em que assigna.

Manuel Lopes da Silva

Terço

+

Atos do dia de janeiro de mil novecentos e quinze, nesta Cidade de Cachoeira, do Estado de Bahia, e da Camara Municipal do mesmo dia, presentes o Cidadão Manoel Lopes da Silva, Presidente da Camara, e os Senhores Vereadores, e sem a comparencia mais nenhum dos Senhores Vereadores, ate uma hora da tarde, retiram se mandando antes que se faça o Edital Official da Camara, e presente termo em que assigna.

Manuel Lopes da Silva

Terço

+

Atos do dia de janeiro de mil novecentos e quinze, nesta Cidade de Cachoeira, e da Camara Municipal do mesmo dia, presentes o Cidadão Manoel Lopes da Silva, Presidente da Camara, e os Senhores Vereadores, e sem a comparencia mais nenhum dos Senhores Vereadores, ate uma hora da tarde, retiram se mandando antes que se faça o Edital Official da Camara, e presente termo em que assigna.

Manuel Lopes da Silva

Terço de Declaraçao

Atos do dia de janeiro de mil novecentos e quinze, desta Cidade de Cachoeira, e da Camara Municipal do mesmo dia, presentes o Cidadão Manoel Lopes da Silva, Presidente da Camara, e os Senhores Vereadores, e sem a comparencia mais nenhum dos Senhores Vereadores, ate uma hora da tarde, retiram se mandando antes que se faça o Edital Official da Camara, e presente termo em que assigna.

[Signature]

Acta da Sessao ordinaria de 11 de Janeiro de 1915.

Presidente Sr. Manoel Lopes da Silva
Secretario Sr. Manoel Lopes da Silva

Atos do dia de janeiro de mil novecentos e quinze, nesta Cidade de Cachoeira, do Estado de Bahia, e da Camara Municipal, a uma hora da tarde, presentes os Senhores Vereadores Manoel Lopes da Silva, Presidente, Augusto Lourenço da Cunha Vice Presidente, Aurelio J. Soares Porto Secretario, Frederico Lourenço da Cunha Augusto Lopes Cruzado, Thomaz Machado, Paulo Palmes, Luiz Gonzaga Baptista do Monte e Sergio Gomes da Silva. Estava presente todos os Senhores Vereadores, declarando o Sr. Presidente aberta a sessao e disse que em accordo com o que determina o artigo dezesseis do Regulamento Interno, e que no primeiro sessao de cada anno proceder se ha antes de tudo a eleicao para Presidente, Vice Presidente e Secretario, e se proceder a eleicao segundo o que determina o artigo dezesseis do mesmo Regulamento. Sendo distribuido papel para cada um dos Senhores Vereadores em branco para as cedulas e feita a votacao por escrutinio secreto obtiveram votos para Presidente Manoel Lopes da Silva cinco votos, Augusto Lourenço da Cunha um voto e tres cedulas em branco, sendo portanto eleito por cinco votos o Cidadão Manoel Lopes da Silva, que levantando se agradeceu aos Senhores Vereadores por haverem-no eleito e se retirou. Passando se em seguida a eleicao para Vice Presidente, obtiveram votos Augusto Lourenço da Cunha cinco votos, Thomaz Machado um voto e tres cedulas em branco sendo eleito o Senhor Augusto Lourenço da Cunha por cinco votos. Passando se em seguida a eleicao para Secretario, obtiveram votos Aurelio J. Soares Porto cinco votos, Thomaz Machado um voto e tres cedulas em branco sendo portanto eleito Secretario o Sr. Aurelio J. Soares Porto, que assim sendo o Sr. Presidente agradeceu a sua reeleicao e se retirou. Sendo assim no anno proximo ja de declarando se variada em uma familia paragonada.